

Preconiza Relações com a URSS o Prefeito de Porto Seguro

O CACAU, PRINCIPAL PRODUTO DO MUNICÍPIO, PODERIA SER VENDIDO POR MELHOR PREÇO E EM MELHORES CONDIÇÕES QUE ATUALMENTE

SALVADOR, 30 (IP) — Em entrevista concedida a «O Momento» o Sr. Armando Ribeiro Carneiro, prefeito do município de

Porto Seguro, manifestou-se favorável ao reatamento de relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a União Soviética.

Sallentou o Sr. Armando Ribeiro Carneiro que, com o reatamento de relações entre os dois países, o seu município seria grande-

mente beneficiado, tendo em vista ser o cacau a sua principal produção, produto que poderia ser vendido por melhores preços

NÃO HÁ DESEMPREGADOS NEM MENDIGOS NA U.R.S.S.

“A agricultura soviética está na vanguarda do mundo” — acrescenta o sr. Cacildo Krebs, grande produtor de arroz e trigo, criador de gado e ex-presidente do IRGA, depois de participar da Conferência Econômica Internacional de Moscou — “Maravilhosos a indústria, com suas fábricas gigantescas e a instrução com suas escolas e bibliotecas”

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR
Ano IV — Rio, Sábado, 31 de Maio de 1952 — N.º 1957



General Nam Il

ENÉRGICO PROTESTO DO GENERAL NAM IL

OS REPETIDOS MASSACRES DOS PRISIONEIRO DE KOJE — “O EXÉRCITO POPULAR E OS VOLUNTÁRIOS CHINESES NÃO FICARÃO INATIVOS” — NOVAS VIOLÊNCIAS AMERICANAS

PYONGYANG, 29 (Tass) — Notícias de Kaesong informam que numa das últimas reuniões para o armistício, o general Nam Il fez enérgico protesto contra a repressão sangrenta dos agressores norte-americanos contra os prisioneiros coreanos e chineses. Nam Il citou fatos que denunciavam o extermínio sistemático de prisioneiros coreanos e chineses levado a cabo pelos americanos. Assim, em 28 de fevereiro os americanos mataram e feriram mais de 200 prisioneiros; em 3 de março, mais de 30; em 10 de abril, mais de 70 e em 20 de maio mais de 80. Tudo isso demonstra que a chamada repatriação voluntária significa a violência brutal realizada pelos americanos que querem exterminar os prisioneiros coreanos e chineses. Nam Il acrescentou que o Exército Popular Coreano e os Voluntários do Povo Chinês nunca se conciliarão com quaisquer propostas dos

americanos que visem a chamada repatriação dos prisioneiros. O Exército Popular Coreano e os Voluntários Chineses não ficarão inativos e não permitirão o assassinato de prisioneiros coreanos e chineses. GASES LACRIMÓGENOS CONTRA OS PRISIONEIRO PARIS, 29 (I.P.) — Telegrama da U.P., datado da Ilha de Koje, narra que os soldados americanos e ingleses, sob o comando do general Haydon L. Bontner, novo comandante dos Campos de Prisioneiros, ordenou a invasão dos campos em que se encontram os prisioneiros sino-coreanos. A invasão foi precedida de verdadeira nuvem de gases lacrimógenos, enquanto o 9.º Regimento de Infantaria dos Estados Unidos e o regimento britânico de Shropshire destruíam os abarracamentos, numa nova onda de violências contra os prisioneiros. Fuzileiros de batoneta calada, soldados armados de metralhadoras

aguardavam o menor sinal de resistência como pretexto para realizar o massacre que prepararam. Os soldados de ódio pela indomita atitude dos chineses e coreanos de lealdade às suas pátrias. Em determinado momento as autoridades mandaram que os jornalistas se afastassem do local, ignorando-se assim as violências que se seguiram.

(N. da R. — Outros telegramas na 5.ª página)

na que só, i raiheiros, nos sentimos em Moscou como se estivessemos em nossa própria casa. Todas as portas nos têm sido abertas. Maravilha-nos a indústria com suas fábricas gigantescas, a instrução com as suas escolas e bibliotecas. Pela produção agrícola este país se nos afigura estar na vanguarda de todos os países. Em Moscou os armazéns estão sempre fartos de gêneros e cheios de uma fregue-

sia de elevado poder aquisitivo.

Pelo rosado das faces, (Conclui na Página 8)

DUCLOS PROCESSA O GOVÊRNO FRANCÊS

Enquanto isso multiplicam-se as greves em todo o país contra a prisão do grande líder do povo da França



JACQUES DUCLOS ao lado de Benoit Frachon, dirigente da C.G.T.

PARIS, 30 (AFP) — Antes de ser transferido para a prisão de La Santé, como pre-

so político, Jacques Duclos conferenciou esta tarde durante duas horas com seus advogados Willard e Nordmann.

Terminada a entrevista os dois advogados entregaram a Jacquinet, juiz de instrução um requerimento exigindo uma visita diária dos dois médicos habituais do líder francês, cuja saúde parece que deixa a desejar. Por outro lado, ambos apresentaram ao sr. Rousselet, Presidente do Tribunal de Apelação, uma queixa, em nome de Jacques Duclos, contra o Procurador da República, Aydalote e o Juiz de Instrução Jacquinet. Nesta queixa o líder francês afirma que o pretexto de ter sido surpreendido em flagrante não resiste a um sério exame. A infração — diz o documento — que me é imputada é uma infração cujo caráter político nunca foi nem pode ser contestado. Ora, sempre se admitiu que o flagrante delicto (Conclui na Página 5)

DESUMANO E BÁRBARO O USO DA ARMA MICROBIANA

FALA À IMPRENSA POPULAR O DEPUTADO VIEIRA LINS, VICE-LÍDER DO P.T.B., CONDENANDO ESSE MEIO DE EXTERMINIO EM MASSA

Em entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR a propósito da proibição da arma bacteriológica em qualquer teatro de operações guerreiras, o deputado federal Vieira Lins, vice-líder do P.T.B., assim se pronuncia: — Contrário à guerra por indole, certo da necessida-

de do entendimento dos homens dentro de um prisma jurídico e de evolução social, só posso compreender o uso de armas bacteriológicas como desumano e bárbaro. A PROPAGACÃO DAS MOLESTIAS Respondendo a uma per-

gunta relativa à propagação das moléstias a qualquer região da terra, em virtude do lançamento da arma bacteriológica, declarou o parlamentar:

— Não sou um técnico, que possa opinar sobre a propagação dos efeitos do uso da arma bacteriológica, além do local empregado mas acredito nessa propagação natassa.

CONDENAR A ARMA BACTERIOLÓGICA

Finalmente, perguntamos ao sr. Vieira Lins quais as medidas que lembrava a fim de tornar proibida a guerra bacteriológica, tal como preceitua o Protocolo de Genebra de 1925. A resposta foi a seguinte:

— O pronunciamento de todas as nações civilizadas, contrário ao uso dessas armas.

Derrotados os EE. UU. Na Comissão de Direitos do Homem

Aprovadas as propostas soviéticas sobre o direito ao trabalho, salário igual para trabalho igual, repouso remunerado e férias pagas — O representante lanque conseguiu que essas garantias não inatáveis para o seu país — (LEIA NA QUARTA PAGINA)

PREPARAM-SE OS BARNABÊS PARA A CONCENTRAÇÃO DO DIA 3

Milhares de servidores públicos comparecerão ao Catete para fazer entrega do substitutivo Lúcio Hauer — Mobilizam-se os diaristas de obras — Centenas de cartazes e faixas

Diariamente dezenas de comissões enviam seus representantes ao Clube dos Inapriários para traçar, com os membros da Comissão Central, planos para a grande concentração dos servidores públicos, autárquicos e diaristas de obras. Em todas as repartições públicas mobilizam-se os funcionários para demonstrar no dia 3 de junho a sua firme resolução de conquistar o aumento Segundo os cálculos da Comissão Central milhares e milhares de barnabês comparecerão ao Catete. Além dos servidores paulistas e gaúchos, cuja vinda já notici-

amos, a Comissão Executiva recebeu comunicação da vinda do dia 3 de uma numerosa caravana de servidores públicos de Petrópolis. MOBILIZA-SE O PESSOAL DE OBRAS O pessoal do D.N.E.R. e os diaristas de obras em geral estão desenvolvendo uma grande atividade em torno da concentração, sabendo-se que mais de mil operários e burocratas do serviço de obras da União tomarão parte na manifestação de apoio ao substitutivo Lúcio Hauer. Os diaristas de obras são os mais entusiasmados do movimento, na concentração não querem apenas entregar o substitutivo, mas também ouvir do sr. Getúlio Vargas razões porque não cumpriu sua promessa de enviar a mensagem propondo o aumento no dia 1.º de Março. «VOZ E QUE É FELIZ»

Centenas e centenas de cartazes e faixas alusivas ao aumento, a tabela reivindicada e a situação econômica dos servidores públicos serão levadas pelos barnabês para a concentração do dia 3 de junho. Só a Comissão Local do IBGE já fez entrega à Comissão Central de mais de 100 cartazes. Neste preparativo para a manifestação está se destacando a Comissão de Fábricas de Armamentos do Andaraí por seus cartazes espirituosos em que identifica o barnabê com o espírito feio da piada radiofônica.

É da Standard a Emenda Aprovada por Vargas



DEP. LUCIO BITENCOURT

A direção do P.T.B. informou que o sr. Getúlio Vargas aprovou uma fórmula em substituição à emenda do deputado Lúcio Bitencourt, para o caso de petróleo. A propósito do fato, o deputado, autor da emenda inicial, fez as seguintes declarações: «A emenda do P.T.B. não é mais a emenda de Lúcio Bitencourt. É a emenda da Standard Oil. Ela é mais entreguista do que o próprio projeto da Petrobrás».

Na Escola de Padre Miguel as Crianças Estudam no Chão

A escola foi abandonada pela Prefeitura, achando-se milhares de crianças daquele subúrbio condenadas à ignorância — O lixo se acumula nos cantos das salas — A limpeza da escola é feita pelos meninos. (REPORTAGEM NA 2.ª PÁGINA)

“Civilização” Ocidental e Cristã...



Esta cena medieval, fixada na aldeia de Kuala Kesan, na Malásia, repete-se quase diariamente naquele país asiático. Os patriotas que empunham armas para expulsar de sua pátria os invasores ingleses, quando caem prisioneiros são friamente executados, e têm cortadas suas cabeças. A fotografia foi publicada pelo «Daily Worker», de Londres, que, referindo-se aos novos cruzados do barbarismo e do obscurantismo, salienta o fato de se encontrar o soldado nativo com um crucifixo bem à vista, pendurado ao peito

SOLIDARIEDADE A JACQUES DUCLOS

★ ☆ Leia Nota na 5a. Pág. ☆ ★

São Paulo Aceita o Desafio Do Movimento Carioca Pela Paz

FIXADA COMO PRÊMIO UMA MEDALHA DE OURO, TENDO UMA POMBA DA PAZ ENCRUSTADA, EM PLATINA, COM UM BRILHANTE — INTEGRA DA CARTA DIRIGIDA PELA CRUZADA DA PAZ DE SÃO PAULO AO M.C.P.P.

Em resposta ao desafio fraternal que lhe dirigiu o Movimento Carioca Pela Paz, para cobertura da cota de 200 mil assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz até 30 de junho, a Cruzada da Paz e Pela Proibição das Armas Atômicas, de São Paulo, endereçou à entidade carioca a seguinte carta:

«Ao Movimento Carioca Pela Paz RIO

Tomando conhecimento, através da imprensa, do desafio que esse Movimento faz a esta Cruzada (seção da capital), em nome da Diretoria vimos aceitá-lo e oferecer como prêmio a quem primeiro cobrir sua cota, até 30 de junho, uma medalha de ouro, tendo uma pomba da paz encrustada em sua base, com um brilhante»

Ambas as organizações — o Movimento Carioca e a Cruzada Humanitária Pela Proibição das Armas Atômicas (Seção da Capital), se obrigam a coletar até 30 de junho de 1952 duzentas mil assinaturas ao pé do Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. O prêmio será ganho pelo organização que cobrir em primeiro lugar a cota estabelecida e será pago pela organização perdutora. A competição começou a vigorar a partir da publicação do desafio, isto é, a 24 de maio de 1952. Louvamos a iniciativa de V.V.S.S., que irá estimular a coleta de assinaturas em São Paulo e no Distrito Federal. Temos a certeza de que a vitória será nossa, pois ainda domingo último, somente no bairro de Mooca, foram coletadas 7.616 assinaturas. A PAZ VENCERÁ A GUERRA! a) — Waldemar Relfort de Moraes

Na Escola de Padre Miguel As Crianças Estudam no Chão

Contra os Criminosos De Guerra Ianques

Pedro MOTTA LIMA

Quanto se vai aumentando cada vez mais a correlação de forças favorável ao campo da paz no mundo inteiro, os responsáveis pela política de provocação, intimidação e avassalamento dos povos mostram os dentes e procuram recorrer a todos os meios, ainda os mais infames, no propósito de distanciar sua impotência e vencer pelo terror.

Outra não pode ser a explicação do emprego de armas microbianas contra as populações civis da Coreia e da China pelos invasores norte-americanos. Trata-se de mais uma desesperada tentativa de imposição da paz pela força, a única "paz" admitida pelos imperialistas ianques, a "paz" de seu predomínio incontrastável, de seu próprio comando sobre as forças armadas de todas as nações de sua ocupação militar em todos os pontos-chaves do globo, visando aquilo a que os críticos da megalomania herdada do hitlerismo chamam de "era americana".

Levanta-se neste momento um clamor universal contra a guerra bacteriológica com que o nefasto governo de Truman culmina sua política internacional de banditismo, iniciada com o sacrifício das populações de Nagasaki e Hiroshima, quando a guerra já estava praticamente ganha no Extremo Oriente, em agosto de 1945, graças ao fulminante avanço dos exércitos soviéticos, depois de haverem aniquilado as tropas metropolitanas, os corpos de elite dos samurais e generais fascistas de Hirohito.

Os protestos da humanidade inteira contra esse novo e monstruoso crime do incivilizado de guerra despertaram a consciência de outros tantos milhões de homens e mulheres que se uniram aos séculos milhões de signatários do Apelo do Conselho Mundial da Paz, exigindo o estabelecimento de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Constatando de uma das resoluções da Conferência Continental Americana pela Paz, inicia-se já por todos o nosso hemisfério uma campanha contra o procedimento criminoso dos agressores norte-americanos na Coreia e na China e contra a admissão da arma bacteriológica como recurso feticto nos campos de batalha e na retardação atingindo a massa ainda mais vulnerável.

Milhares de crianças, residentes em Padre Miguel, estão privadas de ensino, em consequência do abandono em que vive a escola existente naquele subúrbio. Das crianças que procuram anualmente matrículas naquela escola, nada menos que dois terços são rejeitadas, porque não há condições de estudos na mesma. Embora tenha uma capacidade bastante ampla, apenas 600 crianças estão atualmente matriculadas, enfrentando, porém, toda sorte de dificuldades. Estudam no chão, por falta de cadeiras. Não recebem qualquer alimento. O lixo fica acumulado nos cantos das salas até ser retirado pelas próprias crianças. As privadas vivem entupidas, pela constância falta d'água.

RESPONSÁVEL A PREFEITURA
A Prefeitura é a responsável pelo abandono da escola. Todas as irregularidades lá

CRISE NAS FINANÇAS DO ESTADO

BELEM, 30 (Do correspondente) — As finanças do Estado do Pará estão às vésperas de debacle, segundo afirmou o Secretário das Finanças acrescentando que o governo está sem recursos, para fazer face a diversas despesas.

HOJE ÚLTIMO DIA DA

Homenagem Aos Grandes Nomes Da Literatura Progressista Mundial

GENTENAS DE OBRAS IMORTAIS:	
Teodore Dreiser	Uma Tragédia Americana 60,00
II. Balzac	A Comédia Humana (7 vols.) 500,00
	A Mulher de 30 Anos 18,00
	Um Cometo de Vida 16,00
	Eugenia Grandet 16,00
Howard Fast	Fantasia de Fogo 16,00
IIa. Ehrenburg	A Epopéia Russa 30,00
	O Segundo Dia da Criação 25,00
Masimo Gorki	A Mãe 20,00
	Os Vagabundos 15,00
	Os Dogmáticos 18,00
	Três Russos 15,00
M. Sholokov	O Don Silencioso 60,00
Romain Rolland	Juan Christophe (5 vols.) 265,00
Wanda Wassilewska	O Arco Iris 22,00

NAS COMPRAS DE MAIS DE CR\$ 100,00 UM VOLUME GRATUITO, A ESCOLHER ENTRE AS SEGUINTE OBRAS:

- Julius Fuchik — Testamento sob a Força
- K. Luppou — Diderot
- II. Balzac — Memórias de Duas Jovens Casadas
- Maximo Gorki — Flor da Miséria
- C. Dickens — Contos de Natal

GRATIS!

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua do Carmo, 6-S/1306 - Tel. 22-1613

TELEGRAMAS DOS ESTADOS

DE MINAS GERAIS

REVOLTANTE VIOLENCIA

DA POLICIA DE MINAS

Ameaças d'extorção e de espartilhamento com lutas de boxe dias ininterruptivos. **BELO HORIZONTE, (IP)** — Como fora noticiado, foi liberado o líder sindical Dimas Perrim, que durante dez dias sofreu os mais brutais espancamentos nos cárceres de Juscelino.

AMEAÇA DE MORTE

Entrevistado pelo «Jornal do Povo» Dimas Perrim declarou que foi preso quando se dirigia para o trabalho, a 24 de abril, às 9 horas, por levar consigo exemplares do «Jornal do Povo» e da «Voz Operária». Tendo explicado que estes jornais eram legais, os tiras ameaçaram-no de morte.

AGARRIDO À POLICIA

Conduzido à Polícia Central o sub-delegado Joaquin de tal, assim falou nos tiras: «nas aulas que estão sendo dadas ao estado, não são resultados. Você tem coragem de prender um homem desses, mas já disse que quando fizerem a prisão desses indivíduos chamem logo meus testemunhas e lavrem e flagrem, porque assim vão para a cadeia e não quem mais. Ou então passem fogo e matem logo, e digam que reagiu, porque assim não acontecem coisa alguma».

COMO NA GESTAPO

Levado no interrogatório, recusou-se Dimas Perrim a fazer qualquer declaração, sem a presença de seu advogado. Então o escrivão, voltando-se para o sub-delegado declarou: «Não adianta, que por bem que seja não dá nada». Foi, em seguida, conduzido para fora e metido num carro, com quatro tiras, que o levaram para Nova Lima. Lá chegando, conduziu-o Diocelto Cabral, que o colocou no quarto de tal, sob a guarda de um soldado, com ordem de atirar se ele mexesse na cadeia, salvo se quizesse pular pela janela do fundo.

Os investigadores examinavam diversas armas, contando prazos, um cabo magro, mostrando um revolver declarou que certa vez ia matar William Dias Gomes, mas que lhe tiraram a arma na hora. «Comigo tudo na hora» disse.

TORTURAS

Quando estava quase escuro, um sargento aproximou-se de Dimas e disse: «Mas logo nos vamos ter uma conversa e a sua vida está em suas mãos, dependendo de sua atitude».

AS 21 HORAS, O SARGENTO LANA COMEÇOU O INTERROGATÓRIO

— «Desde quando voce é comunista?»
— «Pensa em ser ate o fim».

DE SALVADOR

APOIO AO CENTRO DO PETRÓLEO

O major Ricardo dos Santos Silva, em apoio à campanha em defesa do petróleo, fez as seguintes declarações, em Salvador, na Bahia:

«O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional é de utilidade pública de vez que a sua finalidade é defender a economia nacional. Na situação do país que luta pela sua emancipação, o Brasil precisa de ser livre, sob o ponto de vista econômico, o que vale dizer propício a dar aos seus filhos, somente a eles, felicidade, fortalecimento e coragem civica para apoiar, consciente, a nobre e patriótica campanha do Centro. Apoio o movimento diácono e profético do Centro — essa bemaventurada cruzada em prol da salvação de nossos riquezas — porque a minha condição de militar me impede lutar também pelos empreendimentos sadios condizentes com a segurança do país e o Exército».

O projeto 1516 — prossegue o major Santos Silva — em seu texto de redação dolorosa e enigmática, é uma grave ameaça ao ideal dos brasileiros que, plétoricamente e patrioticamente, lutam e haurirão de lutar, organizados por um Brasil integrado na posse de seus patrimônios de tradição histórica».

Concluindo suas declarações, afirmou o major: «Preliminarmente a realização do III Congresso Baiano do Petróleo será a afirmação insofismável dos trabalhos já produzidos pelos abrangidos defensores de nossa riqueza; depois, estamos certos no êxito satisfatório que terá».

DO R. G. DO SUL

INTERVENÇÃO NA CIA. DE CARRIS

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — Em face do decreto de intervenção dos poderes públicos municipais na Companhia de Carris desta capital, que não quer satisfazer as exigências dos trabalhadores que foram à greve por melhoria de salários, os diretores da mencionada Companhia deram entrada em cartório de protesto judicial contra a medida do governo.

A GREVE DOS UNIVERSITARIOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — Continuam-se alterações a greve dos estudantes gauchos contra a nomeação de professores interinos para a Universidade de Porto Alegre. O reitor da Universidade Professor Alexandre Martins convocou o Conselho Universitário a fim de estudar a situação.

Do Amazonas

DE APARECIDOS OS CORPOS

MANAUS, 30 (Do correspondente) — Os corpos dos tripulantes do avião do Lado Aéreo, caído na beira do Rio Negro na madrugada de sábado último, continuam desaparecidos. Os escafandristas ainda não desceram ao local onde se encontra o avião.

Coisas DA CIDADE
HUMBERTO TELLES

Como a Central do Brasil, a falta de água, a Leopoldina, a coleta de lixo, o sistema de esgotos, o abandono em geral da cidade, também os hospitais de urgente socorro representam calamidades cruéis. Desprezados os recursos humanos e indispensáveis ao seu funcionamento, esses hospitais longe estão de corresponder às verdadeiras necessidades da população. Isso explica porque os pontos de atendimento são poucos e os medicamentos, raros. Além disso, os meios de transporte, a situação atinge o máximo. Poucos são os ambulatórios em funcionamento. É bom dizer que um hospital novo e sadio Vargas, responsável pela assistência nos subúrbios todos de Leopoldina, dispõe apenas de duas ou três viaturas de urgência. Paralelamente a tudo isso, o reduzido número de funcionários civis para a completa incidência do serviço. Enfermeiros e médicos, ganham no seu mínimo, se desdobram em exaustivas horas de trabalho. E, há de notar, natural que vendidos pela febre relaxam o amparo às vezes que procuram os hospitais ou deles dependem para urgentes tratamentos.

Que não é natural, nem de qualquer modo se justifica, é o desleixo da Prefeitura em face dessa situação. Logo, por exemplo, num jornal, o caso de uma pobre mulher que em estado avançado de gravidez, procura o Hospital do Pronto Socorro a fim de se medicar. Sentiu-se mal e hospital ter um aborto forçado. Seg internamente se impenha como medida reparadora ao aborto sofrido. Descia repousar alguns dias e ter cuidados assistenciais médicos até ser restabelecimento.

Que fez a direção do HPS? Alegando falta de vagas, mandou-a embora no mesmo dia. E a pobre foi cair pouco depois, na Central do Brasil, estradando em sangue. Não casos como esse, e que não são raros, atestados de como mudam as coisas nos hospitais de Pronto Socorro. Há a vida humana nada representa; o doente, o acidentado, o agredido e deixado muitas vezes ao abandono, porque os hospitais não têm vagas ou porque não podem pagar os ambulatórios.

Os Eleitores do Pará

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará comunicou ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral que o eleitorado naquela circunscrição, nas 26 zonas em que está dividido o Estado, até 31 de março último, atingiu o número de 275.518 eleitores, sendo 174.518 do sexo masculino e 100.996 do sexo feminino.

NATIVOS E PROCEDENCIA

ENTRADAS ONTEM:
Ronney — Liverpool.
Rynland — Buenos Aires.
Teviotbank — Durban.
Trader — San Francisco.
Claud Bernard — Havre.
Alberto Dodero — B. Aires.
Pocomé — Belém.
Santarem — Santos.
ENTRADAS HOJE:
Salta — Gênova.
Sinuelo — Porto Alegre.

SAIDAS ONTEM:

Trader — Buenos Aires.
Claud Bernard — B. Aires.
Ronney — Buenos Aires.
D. Pedro II — Recife.
SAIDAS HOJE:
Rio Bravo — Natal.
Chuy — Natal.
Itaquatiá — Porto Alegre.
Cabedelo — Recife.
Rio Tocantins — Belém.
Salta — Gênova.
Telefone para informações: 44-9181

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Em reunião secreta, sob a presidência do ministro da Fazenda, a Conferência dos Estados Cafeeiros, instalada nesta capital, discute a regulamentação dos embarques para vigorar durante a safra 1952-53. Há um certo desentendimento entre os diversos representantes dos Estados produtores, sobretudo a divergência entre paulistas e paranaenses. Pretendem os latifundiários e exportadores de São Paulo estabelecer cotas menores para o Estado do Paraná. Por sua vez, os latifundiários deste último Estado não querem cotas prefixadas, contando que dentro em breve, daqui a uns 3 ou 4 anos, esteja a sua produção de café sendo superior à paulista. Enquanto tubarão disputam, aqui fora o povo continua pagando uma fortuna por um quilo de café da pior qualidade, mesmo em face das últimas cotizações de café em grão, cuja tendência ainda é para a baixa.

Previsão do Tempo

Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, moderados. Temperatura máxima, 29,4 e mínima 18,1.

Controle da Importação

A CEKIM vai passar a examinar dentro das normas estabelecidas nos respectivos critérios, os pedidos de licença de importação relativos a ados injetáveis, aço sílico, adubo e matérias primas para sua fabricação, alumínio, barilla e celulose de chumbo, cobre, enxofre, estanho, folha de Flândres, instantâneas e matérias primas agrícolas, níquel, soda caustica, zinco e papel de imprensa.

FUNCIONÁRIOS DEDITADOS

Tendo em vista o resultado de um inquérito administrativo realizado em Pernambuco, na Delegacia do Imposto de Renda, o presidente da República, de acordo com o artigo 239, item VI do Estatuto do Funcionário Público, acaba de demitir, a bem do serviço público, os funcionários de Fazenda: Afonso Gomes, letra «G»; Antonio Gonçalves Lima, letra «O»; Luiz de Aguiar Rito, letra «O»; Marcio de Albuquerque Ribeiro, letra «O»; Murilo Pinto Ribeiro de Carvalho, letra «O»; Benito Laerth Ribeiro, letra «O»; Raül de Araújo e João de Hoiana Chacón, letra «H».

ODONTOLOGIA

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Odontologia em comemoração ao seu 16.º aniversário, realiza uma sessão solene hoje, às 20 horas, em sua sede, na Avenida 13 de Maio, n.º 12, 10.º andar. Nessa oportunidade será homenageado o sócio Antonio Francisco da Costa Ramos Sharp, por ter completado cinquenta anos de profissão. As 21 horas haverá uma hora de arte, com participação de artistas do rádio.

Qual a Rainha da Imprensa Popular?

Entrevista com a candidata de Ipanema-Leblon — Notícias —

Entrevista com Deusa

Como já é de praxe, procuramos ouvir ontem a candidata colocada no primeiro posto de concurso para escolha da Rainha da IMPRESA POPULAR. De início, quisemos saber de Deusa se pretendia manter esta colocação e com o que contava para isso. Sua resposta veio rápida: — Não só pretendo, como tenho certeza de que vou me fixar neste posto daqui para a frente; para isso eu conto com o trabalho de meus cabos eleitorais. Os diretores do clube Ipanema-Leblon estão certos de minha vitória. Não esquecendo que ainda tem o 26 Brasil.



— Quer dizer que você já está tratando de arrumar as malas? — Já estão arrumadas há muito tempo meu amigo, pois acredito que me inscrevi neste concurso o meu pensamento é um só: a vitória.

Deusa, ainda nervosa com a lentidão de MORCEGO, deu uma volta lá pelo Sertão Carioca, conseguindo apurar que a menina vai dar uma virada. Aguardar.

— Olha, a Isa, a Geny, e Dalva e as demais candidatas contam com bons cabos eleitorais, mas eu não fico atrás. Estou certa da minha vitória, e não me assusto com Sombra... — Cuidado com essa afirmação, ele pode se zangar e a coisa ficará preta.

Francisca ainda radiante, depois que se libertou do lanternão, e até já fala em vencer. Ariete, continua trabalhando, como sempre, à espera de sua quarta-feira. Ontem apuramos que ela está preparando uma grande surpresa, se der certo O nosso querido MORCEGO, seguiu para o setor atrás de seus cabos eleitorais para ver se descobriu alguma coisa. Vamos esperar sua volta. Amanhã, tem

IMPRESA POPULAR
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 19, sobr.
Assinaturas: Anual 200,00
Semestre 120,00
Trimestre 70,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 2,00

A "batalha" da destruição de favelas

Prefeitura e Leão XIII Unem-se Com os Grileiros

Mancomunaram-se para demolir os barracos da Avenida Niemeyer — No local, serão construídos hotéis para turistas — Milhares de pessoas lançadas ao relento — Revolta contra as violências



Um dos moradores da favela, que ficou ao descoberto

Iniciou-se 5.ª feira última a destruição da favelinha da Av. Niemeyer. Milhares de pessoas estão sendo desalojadas e atiradas ao relento pela Prefeitura, que, com essa criminosa medida, dá prosseguimento à demolição dos barracos existentes na cidade. Crianças, mulheres e velhos são arrancados de seus lares e abandonados ao longo da Avenida, enquanto os guardas realizam odioso trabalho.

eram, por vezes, as mais desumanas. Obrigavam os favelados, velhos e crianças, a transportar seus pertences pelas longas subidas até à beira da Avenida, sob pena de destruição dos mesmos. Francisca Morais Correia subia ginchando sob um enorme canhão, quando, ao parar para descansar um pou-

co, a guarda lhe gritou: — Vê-se apressa! Acabo dando um chute em você! Chorando, a pobre mulher mostrava os braços feridos e o vestido rasgado pelas tabuas. — Preciso descansar — disse. Estou com 64 anos, não aguento mais tanta miséria. Sua filha aleijada, Jolice Mendes da Silva, declarou que estavam passando fome e explicou: — Mamãe há dois dias que não trabalha, por causa do despejo. Isto é uma tristeza, uma injustiça contra nós.

pulsar os seus moradores. Terça-feira, algumas senhoras saltaram de um automóvel e percorreram parte do local, tendo declarado que ali seriam construídos hotéis. A nossa reportagem, um motorista da Prefeitura, depois de confirmar a denúncia, adiantou que a outra parte seria aprovada para uma praça de turismo.

haver apenas 295 apartamentos. Os favelados protestaram energicamente junto aos representantes da Fundação e guardas da Prefeitura, recusando-se a ir para os tais apartamentos. Os guardas, a princípio, pretenciam entrar os favelados, mas tiveram de retirar em retirada diante da indignação geral provocada pelo criminoso propósito da Prefeitura.



Aspecto da favelinha da Avenida Niemeyer, que foi arrasada pela Prefeitura, em combinação com a Fundação Leão XIII e os grileiros

Sabendo do fato, nossa reportagem rumou incontinenti para o local. O quadro que lá havia era de dor e miséria. Meninos chorando agarrados às suas mães, populares protestando contra as violências. Percorremos alguns quilômetros ao longo da Avenida. Em certo trecho, encontramos o coronel Osvaldo Melquides, que comandava pessoalmente os despejos. «Fras» e guardas municipais embaldados vigiavam o local. Lá também se encontravam representantes da Fundação Leão XIII, encarregados do arrolamento de bens e famílias dos favelados. As representantes da Fundação, em companhia do coronel Melquides, não satisfeitas com as violências submetiam os favelados a toda sorte de vexames.

VÁRIAS FAMÍLIAS Ameaçadas de Despejo

Numerosas famílias, residentes nos fundos do número 429 da rua Marquês de São Vicente, estão ameaçadas de despejo, em consequência de uma ordem de mudança dada pelo proprietário da casa. O aviso foi feito sob alegação de que no local será construído um edifício de apartamentos. Nossa reportagem avisada do fato, compareceu ao local no momento em que renava ganho de agitação, unindo as famílias ameaçadas. Possuindo todas elas numerosas crianças e não tendo recursos temiam, como explica-

ram, ter de mudar-se para alguma outra favela de onde muitas tarde seriam despejadas pela Prefeitura. Uma das famílias é a de senhora Clea Pereira do Nascimento, que tem sete filhos pequenos, dois dos quais são gêmeos. Seu marido ganha 1.000 cruzeiros, não podendo, portanto, conseguir nova moradia dentro do prazo de dois meses, prazo pelo qual o proprietário, por esse motivo, apela ao despejo para que ines seja dado prazo de mudança maior e facilite a acomodação em um dos conjuntos residenciais da Prefeitura.

CONDEMNADO A MORTE Parte dos favelados da Niemeyer, como apuramos, será transferida para um conjunto residencial em Coelho Neto, do qual fazem parte apenas os associados do IAPI que estiverem em dia com aquele Instituto, não podendo, entretanto, levar consigo parentes ou pessoas estranhas às suas famílias. Isto nos foi declarado por funcionários da Prefeitura, presentes no despejo, que ainda afirmaram

Cartas dos leitores

MELHOREMOS NOSSO JORNAL Escreve-nos o leitor Adolfo Hermes: «Sr. Redator, Felicitó-vos pela vitória que representa o aumento para 8 páginas, de nosso jornal. Acredito que, com a colaboração dos leitores, através de críticas e sugestões melhoraremos em muito. Deve ser feito qualquer coisa que estimule, por exemplo, um plano de emulação mensal com prêmios para os que melhor ajudarem a IMPRESA POPULAR. Talvez fosse interessante organizar entre os leitores um «Comitê de Críticas» permanente que reunisse uma ou duas vezes por mês com os redatores de IMPRESA POPULAR. Para estimular a crítica por parte dos leitores, creio, seria interessante, a criação de uma pequena seção «Envie sua crítica».

Podia estar certo que os leitores vos ajudariam muito, em vossa tarefa de educar o operário para a luta pela paz, pela independência nacional e pela conquista de um governo democrático-popular.

Não sei bem em que número da IMPRESA saiu: «Greve e despedições em Uberaba». Parece-me que «despedições» não são bem como luta popular principalmente luta política, não seria mais justo, por exemplo: «revolta popular em Uberaba?»

Em outro número: Declarações do vice-governador de Goiás «relações comerciais com a União Soviética» — «Contra o envio de tropas brasileiras para a guerra na Coreia ou em qualquer outra parte do mundo» — «Sobre a necessidade de intensificar a luta contra a entrega do petróleo». Tudo isto, vindo de onde vem, publicado na 4.ª e 5.ª página me parece falta de visão política.

A charge do dia 30 de abril, na primeira página, em que Getúlio representa um índio e Acheson propõe a troca da

«caixa falante» pela «água preta» apresenta Getúlio como bobo, ignorante, inconsciente, sendo enganado, logo é politicamente errado.

Não me surpreenderei se minhas críticas forem totalmente infundadas, pois nada conheço de jornalismo. Ao fazê-las só me move a vontade de contribuir para a melhoria da execução da nossa tarefa comum que é a luta pela Libertação Nacional, cuja vitória esta garantida, pois temos como condutor o nosso querido camarada Prestes, dirigente provado, fiel discípulo de Lênin e Stalin, Cavaleiro da Esperança do povo brasileiro.

Por um Governo Democrático Popular. Com Luiz Carlos Prestes para a vitória. Saudações proletárias. (Ass.) — Adolfo Hermes.

NOTA — Sugestão louável. Pedimos ao amigo passar em nossa redação para discutirmos a formação do Comitê e outras questões que levanta.

Dr. Irun Sant'Anna CLINICA MEDICA RUA VISC. DE RIO BRANCO, 317 — 2.º andar — sala 3 — NITERÓI Férias, quintas e sábados das 11 às 19 horas. TELEFONES: NITERÓI 5303 — RIO 48-0516

ARBITRARIEDADE DE DONA DE PENSÃO Um leitor procurou nossa reportagem para comunicar que a dona da Pensão Santa Luzia, situada na rua Marquês de Abrantes, 19, sra. Amélia de Cunha Saíto, em represália a uma denúncia feita por este jornal de que os hospedes eram ali maltratados, passou agora a fechar a água todos os dias à tarde só abrindo novamente pela manhã. Dessa forma, as numerosas famílias residentes naquela pensão enfrentam grandes dificuldades decorrentes da falta do preciso líquido.

CONFISSÕES IANQUES DA MONSTRUOSA GUERRA MICROBIANA Os micróbios devem ser «criados», e é necessário possuir grandes quantidades prontas para ser utilizadas... Quer dizer capacidade patogênica deve ser o mais extensa possível — por exemplo, todas as pessoas contaminadas devem, se isso é possível, ficar doentes... A enfermidade produzida deve ser também o mais difícil de diagnosticar, e o original deve ser difícil de determinar, e ali onde seja possível, a imunização artificial deverá fazer-se impossível e o germe não deverá responder a nenhuma classe de «vacinação química especial».

(Extraído da «Revista Militar», órgão do Comando do Exército dos Estados Unidos e da Escola Superior de Guerra de Fort Leavenworth, de abril de 1950).

CONVOCAÇÃO DE TESOUREIROS A Secretária do M. C. P. P. está convocando os tesoureiros de todos os Conselhos de Paz do Distrito Federal para, na semana de 1 a 7 de junho, prestarem definitivamente as contas do curso do dia 25 do corrente realizado no Sítio Feliz e apanhar os recibos para a cobrança dos sócios.

PARTIDÁRIOS DA PAZ

CONSELHO DE PAZ DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS Pedem-nos a publicação do seguinte: «O Conselho de Paz dos Funcionários Municipais convivia todos os seus associados e demais partidários da paz da P.D.F. para comparecer em sua sede, à rua 7 de Setembro, 8.º andar, às 18 horas de segunda-feira, a fim de participar da discussão do novo plano de trabalho. Encarecemos também o comparecimento de um representante do Conselho de Paz da Light, a fim de receber o prêmio conquistado durante a emulação em que participou com o nosso Conselho. a) — A Diretoria.

PROVAS DO CRIME IANQUE



A fotografia apresenta uma das bombas bacteriológicas lançadas sobre os territórios da República Popular da China — e da Coreia pelas tropas invasoras norte-americanas —

HOMENAGEM AOS QUE TOMBARAM Prosseguimos hoje a relação dos nossos pracinhas que tombaram nos campos de batalha da Itália, lutando contra o nazifascismo: DO 1.º REGIMENTO DE INFANTARIA 121) — sd. Dionísio Chagas, 6C 24.374 — 29-11-44; 122) — sd. Gregório Vilalva, 1G 298.256 — 22-11-44; 123) — sd. Wenceslau Spancerski, 1G 298.238 — 24-11-44; 124) — sd. Rodrigo Leme da Silva, 2G 116.310; 24-11-44; 125) — sd. José Serafim, 1G 298.534 — 22-11-44; 126) — sd. Manoel Pinto, 1G 222.034 — 22-11-44; 127) — sd. José Francisco de Souza, 1G 298.510 — 30-11-44; 128) — sd. Otelo Ribeiro, 1G 290.430 — 3-12-44. DO 6.º REGIMENTO DE INFANTARIA 129) — 1.º tenente José Maria Pinto Duarte, 2G 116.757 — 31-10-1950; 130) — Aspirante a Oficial José Jerônimo de Mesquita, 1G 255.304.

EMBARCARAM PARA S. PAULO Embarcaram ontem para São Paulo, em viagem de confraternização, os partidários da paz Antônio Felizardo e Jaime Lourenço da Silva, dos Conselhos de Paz de Colégio e do Centro, respectivamente.

DO 6.º REGIMENTO DE INFANTARIA 129) — 1.º tenente José Maria Pinto Duarte, 2G 116.757 — 31-10-1950; 130) — Aspirante a Oficial José Jerônimo de Mesquita, 1G 255.304.

NÃO SE ESQUEÇA DE ENTREGAR AS LISTAS O Movimento Carioca Pela Paz está solicitando de todos os partidários da paz que façam a entrega das listas de assinaturas do Apelo por um Pacto de Paz, que se acham preenchidas. Estando em dia com a entrega das listas, os partidários da paz prestarão uma grande ajuda ao MCPP, agora que a campanha pela cobertura da cota de 650 mil assinaturas ganhou um maior impulso.

REALIZOU-SE A REUNIÃO SEMANAL DOS CONSELHOS

Realizou-se quinta-feira última, na sede do Movimento Carioca Pela Paz, a reunião semanal dos representantes dos Conselhos de Paz. Sobre essa reunião, que demonstrou um progresso dos Conselhos de Paz no sentido da compreensão da importância da coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, publicaremos amanhã reportagem completa.

Table with columns for 'Polininha do Movimento Carioca Pela Paz', '30 MAIO', 'TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ O DIA 29', and lists of names and counts for various groups like '2º grupo' and '4º grupo'.

PINTOR — ARTE — LUXO JOÃO FERREIRA DA SILVA TELEFONE 22-3070

DERROTADOS OS ESTADOS UNIDOS Na Comissão de Direitos do Homem

Aprovadas as propostas soviéticas sobre o direito ao trabalho, salário igual para trabalho igual, repouso remunerado e férias pagas — O representante ianque confessou que essas garantias são inaceitáveis para o seu país

NOVA YORK, Maio (TASS) Reuniu-se mais uma vez a Comissão de Direitos do Homem, organismo da ONU, para examinar os diferentes projetos para os artigos referentes às questões do trabalho e que constam do «Pacto Internacional

sobre os Direitos do Homem», futuro objeto de deliberação na Assembleia Geral. Os delegados soviéticos apresentaram emendas aos artigos sobre o direito do homem ao trabalho. A discussão sobre o direito do homem ao trabalho e as condições deste demonstraram claramente a falta de desejo, por parte dos países do bloco anglo-americano, de aceitar os artigos que garantam esse direito a cada pessoa.

TESES CLARAS E EXATAS Os representantes da U.R.S.S. insistiram que o projeto correspondente do Pacto Internacional contivesse teses totalmente claras e exatas quanto ao direito garantido a cada pessoa, de ganhar a sua vida por meio de um trabalho escolhido livremente por ela.

Encontram as emendas soviéticas caloroso apoio nos delegados de diversos países. Apesar da resistência das delegações dos Estados Unidos e Inglaterra, a Comissão aprovou quatro emendas soviéticas a artigos referentes ao direito ao trabalho e condições desta.

LUTA AGUDA Aguda luta foi entabulada durante a discussão da emenda soviética relativa ao salário igual para trabalho igual para mulheres e homens. A referida emenda foi aprovada por 8 votos contra cinco. Votaram a favor da emenda soviética o Egito e Paquistão, o Chile, o Uruguai e outras delegações. Os Estados Unidos e a Inglaterra votaram contra.

DIREITO A FÉRIAS PAGAS Também aprovadas outras emendas soviéticas referentes ao descanso remunerado e ao pagamento das férias. Essas propostas foram aprovadas por oito votos. Quatro delegações votaram contra, inclusive a delegação dos Estados Unidos.

O TRABALHO É A BASE E' o seguinte o texto sobre o direito ao trabalho, aprovado pela comissão: «O trabalho é a base de toda a atividade humana; por isto, os Estados que assinam este Pacto reconhecem o direito ao trabalho como direito fundamental de cada pessoa e assim o deseja, recebendo a possibilidade de ganhar a vida por meio de um trabalho livremente escolhido.

Entre as medidas que deve adotar todo Estado, partes do referido Pacto, para a completa realização desse direito, constarão programas, diretivas e métodos que tenham por objetivo alcançar desenvolvimento econômico permanente e emprego para todos, em condições que assegurem para todos as liberdades políticas e econômicas fundamentais.

SÓBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO Está assin redigido o texto aprovado sobre condições de trabalho: «Os Estados, partes deste Pacto, reconhecem a cada pessoa o direito a condições de trabalho justas e convenientes: A) Condições de segurança e higiene no trabalho; B) Remuneração que se assegure ao trabalhador como um mínimo: Parágrafo primeiro — Salário justo e remuneração igual por trabalho igual, sem diferença de classe alguma. Particularmente, as mulheres deverão ter no trabalho iguais direitos que os homens, e receber por trabalho igual salário igual. Parágrafo segundo — Digna existência para os trabalhadores e suas famílias. C) Justa limitação de horas de trabalho; repouso remunerado e férias periódicas pagas.

CONFISSÃO DOS ESTADOS UNIDOS O representante dos Estados Unidos, desejoso de amenizar sua derrota na Comissão de Direitos do Homem, se viu obrigado a votar ambos os artigos em sua redação final, depois que as suas tentativas de tornar as emendas soviéticas não tiveram êxito.

O delegado dos Estados Unidos, entretanto, declarou no voto que considera as emendas da U.R.S.S. inaceitáveis para os seus países.

Assim, fracassou a tentativa de amenizar a derrota dos Estados Unidos na Comissão de Direitos do Homem através dos artigos sobre o direito ao trabalho e sobre as condições desta.

QUE SEJAM REALIZADOS DIARIAMENTE COMANDOS POR UM PACTO DE PAZ!

Nota Internacional

Reação e Desespéro Na França

Desesperados em consequência das grandes manifesta- ções populares de repulsa ao criminoso de guerra Ridgway, a membros do governo americano de Paris resolveram apelar para atos de alta provocação, que culminaram com a prisão e tentativa de processo de Jacques Duclos. Os pró- prios jornais reacionários não ocultam o caráter grosseiro da falta policial, quanto à prisão de Duclos, quando sala da cadeia de L'Humanité, horas depois de iniciado, em vá- rios pontos da capital francesa, os choques entre a polícia e populares, ao como se não bastassem as flagrantes circun- stâncias em que se deu a prisão, ainda aparece na Assembléa francesa um engarrafamento degaullista pedindo a pena de morte para Duclos...

Mostrando, na rua, seu ódio ao criminoso de guerra escolhido para o comando do chamado exército europeu, o povo da França, a frente o seu glorioso proletariado, irritou os quisquingos nacionais.

O ódio do povo francês aos americanos e seus cúmplices do governo atual tem razoes profundas. A dominação econô- mica e política americana, a imposição ao país de uma economia de guerra apresentam seus trágicos reflexos na situação do povo. Desde a agressão americana à Coreia as únicas indústrias francesas em boa situação são as que dire- ta ou indiretamente trabalham para a guerra. Enquanto aumenta a produção nas indústrias de petróleo, siderurgia e ca- lificação, a agricultura está em uma situação de crise e as condições de vida da massa camponesa apresentam aspectos de miséria que lembram a Idade Média. São inúteis as medidas, os artifícios de ordem financeira destinados a evitar a inflação e a alta consecutiva dos preços de artigos de primeira necessidade. Ao mesmo tempo há o bloqueio dos salários, que sempre acompanha a economia orientada no sentido da guerra.

As lésões físicas e psicológicas da situação econômica, a multiplicação de bases americanas na França, que hoje é um país militarmente ocupado por forças dos Estados Unidos. Enfurecidos ante as demonstrações contra a guerra que culminaram ao chegar a Paris o general da peste, os representantes do governo americano do Auriol envieram pelo caminho da ilegalidade, proibindo as manifestações marcadas para o dia do desembarque de Ridgway, e enveredando pelo terreno dos atentados à Constituição, foram até à provocação suprema, prendendo um dos mais queridos chefes da classe operária francesa, Jacques Duclos.

Mas o povo francês, com o Partido Comunista e a CGT à frente, começa a dar a esses instigadores de guerra a merecida resposta.

Confessam os lanques Os Massacres de Koje

TOQUIO, 30 (A.F.P.) — Quatro prisioneiros comu- nistas foram mortos e três outros foram feridos às 10 horas de hoje no campo de Kojeido, — anuncia um comunicado do 8.º exército norte-americano na Coreia.

COBAIAS HUMANAS

PYONGYANG, 30 (Tass) — Os interventoristas americanos cometem crimes monstruosos contra os prisioneiros de guerra coreanos e chineses. 80.000 prisioneiros sofrem todas as bestialidades na Ilha de Koje. Os doentes vivem junto com os sãos. Não há médicos na Ilha. Há pouco tempo o setor 76 foi visitado por pessoas que se diziam médicos e que auscultaram os prisioneiros selecionando os mais fortes que levaram para lugares desconhecidos. Soube-se depois que esses prisioneiros foram levados para labora- tórios secretos americanos onde foram submetidos a experiências com venenos.

NOVO PROTESTO PAN MUN JOM, 30 (A.F.P.) — No transcurso da reunião efetuada hoje pela comissão plenária do general Nam Il formulou novo protesto, acusando os soldados das Nações Unidas de terem matado um prisioneiro do campo de Kojeido e terem ferido um outro, durante a última noite. Pediu o general que os aliados pusessem um fim imediato a essas atrocidades.

"Defenderem os a Paz Até o Ultimo Momento"

BERLIM, 30 (AFP) — No transcurso de manifestação em prol da defesa da República Democrática Alemã, o «Parlamento da Juventude», reunido em Leipzig, aprovou uma resolução em que promete solenemente ao go- verno Grotewohl «defender a paz até o extremo». Estamos igualmente prontos — declara a resolução a re- plicar «por meio de golpes duplos a qualquer atentado cri- minoso contra a República De- mocrática Alemã e a expor incondicionalmente a nossa vida pela causa da República Democrática, do progresso e da classe operária. Essa resolução foi aprovada por aclamação. No se udiscurso, Walter Ul- bricht fez referências à assi- natura do tratado geral de guerra pelo governo Adenauer acrescentando: «É evidente que um tratado de paz e de unidade alemã somente po- derá ser conseguido se o nos- so povo seguir o seu próprio

Mortos e Feridos nas Manifestações no Japão

TOQUIO, 30 (AFP) — Manifestações patrióticas desen- rolaram-se hoje à tarde nesta capital. Dois manifestantes foram mortos, vinte ficaram feridos e 5 policiais, 1 correspondente de imprensa norte-americano e 1 jornalista japonês foram atingidos por garrafas infla- madas ou contendo ácido sul- fúrico. Na estação ferroviária de Shinjuku os manifestantes eram em número de 2.000 aproxi- madamente e estavam espe- cialmente de estudantes e ope- rários.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

ARRECADACAO DA PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou, ontem, a im- portância de Cr\$ 10.874.957,80. EXAMES DE SAUDE DAS CANDIDATAS EXCEDENTES Em cumprimento às determi- nações do prefeito interino, coronel Dulcídio Cardoso, tiveram início, ontem, os exames de saúde das candidatas exceden- tes do Instituto de Educação, as quais serão matriculadas no anexo recentemente criado por lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRACAO

Atos do Secretário Geral: — Designando Maria Juraci Bor- ges Albano, Gelson Guilherme Ortiz Sampaio, Moacir Carval- lho, Brasil Ramos Calado, Noe- lino Cutrin de Souza, Nadejo de Moura Luz, Zelia de Oliveira e Silva, Eugénia Monteiro de Barros, Luiz Geraldo de Olivei- ra, Eunice Silva Bastos, Lúcia Pereira, Maria Peixoto Brito, Alceirina Hermínio Brandão, Al- ves, José Manoel Barros de Oli- veira, e Hugo de Freitas Ro- cha, para a Secretaria Geral de Administração; João Jacuim Gonçalves, José de Alvimida, Maria de Lourdes Caneiros F. Nunes, Idelfonso Xavier Alves e Dorca da Cunha para a Se- cretaria de Interior e Seguran- ça; Vera Lucia da Silva Per- seira, Maria Silvia Antunes, Levi Ilse de Moura, Eugénio Coimbra dos Santos, Elnir Car- los de Alencara, Fredolino Al- meida Bianco, Maria Flávia Reis Barbosa da Silva para a Se- cretaria de Saúde e Assisten- cia; Ennio Amorim Serrano para a Secretaria de Viação; Arrido Coelho de Moraes para a Secretaria de Finanças; Jo- zefina Fernandes Victorino para a Secretaria de Agricultura; Maria de Lourdes Chaves e Antonieta Faria Pinto para a Secretaria de Educação; Clime- nte de Carvalho e Silva e Tra- cilda de Abreu Moura para a Secretaria de Saúde e Assisten- cia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Designa- do José Manoel Barros de Oli- veira, para o Serviço de Con- trole.

SECRETARIA DO BEM-ESTAR DA SAUDE

Despacho do Secretário Ge- ral: João dos Santos, inspec- tor de saúde em substituição ao Diretor do Tuberculoso — Defere- ncia.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Despacho do Secretário Ge- ral: João de Souza Guerra, inspec- tor de saúde em substituição ao Diretor do Tuberculoso — Defere- ncia.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Despacho do Secretário: — Comissário de resgates do Distrito Federal — Agente de fiscalização do contrato; Desi- gnando Roberto Ferraz, para o Departamento de Agri- cultura.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: — Designando Camélia Gomes Camal, Silvia Neves de Car- valho, Lúcia Fernandes, Gene- rova de Azevedo Matos, Le- ónidas Casseres dos Santos, Ode- te de Souza, Judith Soares Gi- cação, Dalvo Torres, Mariene da Silva Moraes, Merolla Jo- ana dos Santos, Aurea Mota Pereira, Maria da Conceição Camero, Neolma da Anunciação, Herondina Fonseca Tel- xeira, Maria José Campello Gomes, Ruth Vieira Moreira, Ieda Barros de Medeiros, Nair Maria da Silva Guia, to- dos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria São Pedro Marques, para o Departamento de Higiene; Flora Telles da Conceição, para o Departamento de Tubercu- lose; Elvira Silva de Olivei- ra, para o Departamento de Higiene; Antonio de Souza Neves, para o Departamento de Assistência Social; Ame- lia Martins Guimarães, para o Departamento de Puericultu- ra; Moacir José Antunes, para o Departamento de Higiene; Severina Marques de Paiva, para o Departamento de Pu-

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do Diretor: — Desi- gnando Maria Nilda Sequeira Menezes, para o 11-DM.

CABELOS BRANCOS Envelhecem JUVENTUDE ALEXANDRE faz desaparecer os cabelos EVITA-OS SEM TINGIR

DUCLLOS PROCESSA...

Conclusão da 1a. pá- gina existia em matéria política. Afirma ainda a queixa que o carro em que se encontrava Duclos não percorreu os lo- cais das manifestações de protesto contra a vinda de Ridgway, mas se manteve di- ante da sede do Comitê Central do partido e depois diante da redação de «L'Humanité». Termina o documento nes- tes termos: «Fis porque, em virtude do artigo 121 do Co- digo Penal e 484 do Código de Instrução Criminal, apresen- to a seguinte queixa contra o Proradador da República Auriol e contra o Juiz de Instru- ção Jacquinot, contra o Com- missário de Polícia da 10.ª Circunscrição e todos os ou- tros, e me constituo parte civil.

GREVES

PARIS, 30 (De Jean De- roches, da France Presse) Jacques Duclos, líder comu- nista francês, preso há dois dias e acusado de atentado contra a segurança do Esta- do, foi transferido da prisão de Fresnes para o comparti- mento dos presos políticos na prisão da Santé. O líder comu- nista estava naturalmente submetido ao regime habitual dos prisioneiros de direito co- mum, mas agora, foi benefi- ciado com o regime de preso político, vicariante em seu novo alojamento, poderá receber visitas e jornais, manter cor- respondência e ocupar, sozi- nho, uma cela.

A polícia efetuou esta ma- nhã uma busca em sua resi- dência, mas não foi possível obter nenhuma informação a respeito desta operação. As primeiras horas da tar- de, o sr. Henri Priol, chefe do Gabinete do presidente Edouard Herriot, recebeu uma delegação composta de cinco professores, entre os quais Frederic Joliot-Curie, professor do Colegio de França, que vieram comunicar ao presi-

GOLPE PARA PROSEGUIR A GUERRA A Repatriação «Voluntária»

«A consciência e a honra dos povos não pode tolerar os crimes dos americanos contra os prisioneiros de guerra em Koje e outros pontos da Coreia», diz o documento aprovado em um grande comício de protesto em Moscou

Violando as convenções de Haia e de Genebra sobre os prisioneiros de guerra, os inter- vencionistas norte-americanos converteram os acampamentos de prisioneiros da ilha de Koje e de outras partes da Coreia em campos de morte, seme- lhantes aos campos de morte de Oswenc, Buchwald e Maidanek. Estabeleceram um sangrento regime de torturas, humilha- ções, mas tratos selvagens e fustigamentos em massa de prisioneiros coreanos e chineses. A «REPATRIACAO VOLUNTARIA» «Nas conversações para o armistício em Pam Mun Jon — diz adiante a moção — os agressores norte-americanos apresentaram a condição da cha- mada repatriação «voluntária» dos prisioneiros de guerra, exi- gência esta em aberta contradi- ção com o Direito Internacional e os princípios de humanidade. Com essa exigência, os agressores norte-americanos procuram fazer fracassar as conversações de armistício na Coreia, continuar a guerra agressiva no Extremo Oriente, e aumentar o perigo de nova guerra mundial. Com esse obje- tivo, procuram converter em carne de canhão os prisioneiros obrigando-os por meio de vio- lência a lutar contra uma in- cansável luta contra uma nova guerra e incrementar a luta pela paz no mundo inte- ro. Junto com todo o povo soviético, os trabalhadores de Moscou continuário lu- tando insistentemente pela paz e fortalecendo com seu patriótico e abnegado traba- lho a potência do seu Estado socialista. Viva nossa pátria socialista, baluarte da paz no mundo inteiro! Viva nosso grande chefe e mestre ama- do, camarada Stalin!»

CARIMBOS PARA O MESMO DIA RUA 7 DE SETEMBRO, 44-508

PIFADOS EM FLAGRANTE

«Os interventoristas norte- americanos foram pifados em flagrante e desmascarados perante o mundo inteiro por tes- temunhos e documentos irro- cunáveis, que confirmam os seus crimes e ferocidades. En- tretanto os imperialistas norte- americanos prepararam

Solidariedade a Jacques Duclos, Dirigente do Glorioso PCF, Grande Filho do Povo Francês

Recentemente, quando falava num comício em Auch foi alvo de um atentado terrorista or- denado pelos imperialistas lan- ques. Desde que Thorez viajou em nome para a União Soviética, é ele quem dirige o Par- tido dos comunistas franceses. Atingido diretamente Jacques Duclos, Secretário do Partido Comunista Francês, o imperialismo lanque não fere apenas em sua brutalidade que em tudo se assemelha à brutalidade hitlerista, ao ji- rismo, comanda a luta pela paz e pela independência na França. Em seu desespero, os imperialistas norte-america- nos atingem a um dos mais autênticos representantes do pensamento progressista fran- cês, a um admirável patriota,

Defenderem os a Paz Até o Ultimo Momento

Estamos igualmente prontos — dizem os jovens alemães — a replicar por meio de golpes duplos a qualquer atentado criminoso contra a Repú- blica Democrática Alemã. — Democrática, do progresso e da classe operária. Essa resolução foi aprovada por aclamação. No se udiscurso, Walter Ul- bricht fez referências à assi- natura do tratado geral de guerra pelo governo Adenauer acrescentando: «É evidente que um tratado de paz e de unidade alemã somente po- derá ser conseguido se o nos- so povo seguir o seu próprio

TRATO HUMANO AOS PRISIONEIROS

«Exigimos — diz por fim o documento — que se dê um tratamento humano aos prisioneiros coreanos e chineses. Em consonância com as con- venções de Haia e de Genebra sobre prisioneiros de guerra. Os trabalhadores de Moscou, de igual forma que todos as pessoas soviéticas, expressam a sua ardente so- lidariedade fraternal ao povo coreano e aos voluntários chineses que heróicamente se batem contra a agressão norte-americana. O dever nosso de trabalhadores, é lutar ainda mais a sua in- cansável luta contra uma nova guerra e incrementar a luta pela paz no mundo inte- ro. Junto com todo o povo soviético, os trabalhadores de Moscou continuário lu- tando insistentemente pela paz e fortalecendo com seu patriótico e abnegado traba- lho a potência do seu Estado socialista. Viva nossa pátria socialista, baluarte da paz no mundo inteiro! Viva nosso grande chefe e mestre ama- do, camarada Stalin!»

Através do MUNDO

FALA TOLEDANO

MEXICO, 30 (AFP) — Vi- cente Lombardo Toledano candidato à presidência da República, fez ontem um ape- lo aos demais partidos de opo- sição para que os mesmos se unissem em torno de um pro- grama único e apaiassem juntos, um único candidato, às eleições presidenciais que se realizarão no dia 6 de ju- lho próximo.

REUNICIU

Buenos Aires, 30 (AFP) — O jornal «Clarim» informa que renunciou ao seu posto o mi- nistro da Economia, Sr. Roberto A. Ares, acrescentando que essa vaga seria oferecida ao sr. Antonio Francisco Co- fiero, atualmente diretor de economia na Chancelaria.

O PUNHAL DA TRAIÇÃO

BELOHORIZONTE, 30 (AFP) — Por ocasião do aniversário do Tito, o sr. Café Filho, vice- presidente da República do Brasil, que efetuou recente- mente uma viagem à Iugoslá- via, enviou ao chefe do gover- no iugoslavo um punhal de fabricação do nordeste do Brasil, e um porta-moedas com o nome do marechal Tito. REVEZAMENTO

DO CRIME

LOUVENCIENNES, França, 30, (France Presse) — No transcurso de breve cerimô- nia, realizada no patio de hon- ra do edifício do SHAPE, o ge- neral Dwight Eisenhower transmitiu hoje os poderes de «Comandante Supremo Aliado» na Europa ao general Matthew Ridgway.

3 MILHOES EM FERIAS

MOSCOU, 30 (IP) Em uma entrevista com o nosso corres- pondente o operário brasilei- ro José Batista, declarou, em nome da delegação que ora visita a URSS: «Constatamos na União Soviética um gran- de desvelo pelas pessoas. Vis- titamos muitas casas de re- pouso que existem na cidade balnearia de Sochi. Nessas instituições de repouso des- cansam anualmente três mil- hões de trabalhadores de pro- fissões e nacionalidades di- versas. Verificamos em todos os lugares que visitamos a ardente aspiração de paz do povo soviético. O governo e o povo soviético consideram a paz tão necessária quanto a luz e o pão de cada dia.

DUAS MIL MATERNIDADES

BUENARESTE, 30 (IP) — Aumentada cada vez mais o des- velo do governo popular pelas crianças. Nos últimos quatro anos foram inauguradas duas mil maternidades e 47 hospi- tais infantis perfeitamente a- parelhados. Muitos hospitais têm seções infantis. O pessoal médico para as crianças aumentou 5 vezes no citado período. O governo dedica grande atenção à educação das crianças em idade pré-es- colar. Existem atualmente no país milhares de jardins de infância.

CARTAS Americanas

Mais 250 Patriotas no Campo de Concentração de Guasina

CARACAS, maio (Correspondência especial) — O jornal «Tribuna Popular», órgão do Partido Comunista da Venezuela, publicou uma vemente nota contra as tropélicas policiais que se verificam no país. Ela faz as seguintes denúncias: na madru- ga de 16 de abril saíram seis ônibus rumo ao campo de con- centração de Guasina conduzindo 250 patriotas. Entre eles estavam Gustavo Villaparedes, Tito Perdigón, Antonio Castañeda, Ediberto Moreno, Ulpiano Rodríguez, Aristides Ybiri, Pedro Pablo Rendón, Santiago Sandoval, José Lorenzo Gutiérrez, José Luis Castillo, Eugenio Guevara, Odilio Forest, José Angel Agre- da, Silvestre Ortiz Bucarón, Ylalo Volcan, Nicolás Ernesto Costio, José M. Rojas, Eleanor Rangel. As condições de vida dos 600 presos que havia em Guasina vêm agravar-se com a chegada de mais 250 patriotas, que all- vado pagar o crime de lutar contra a tirania dominante, pelas liberdades públicas, pela restituição das garantias, pela libe- rdade dos presos, por eleições livres com participação de todos as forças políticas, pela paz. Outra denúncia feita na nota é de que a 21 de abril foram

expulso do país 25 estudantes universitários e secundários, depoi- de permanecerem mais de quatro meses sequestrados no Cá- cere Modelo. Pedro Laprea, Jesus Sanoja, Rafael Cadenas, José Luis Zapata, Eduardo Planchar, Luis Herrera Campaña, Car- los Villalón, Martínez, Pedro César Izquier, formam, entre ou- tros, o grupo dos degredados. O ódio da ditadura, sua ferocidade, vem de sua própria fraqueza, de seu desespero, por não ter conseguido romper a resistência popular, derrotar o movimento estudantil, por ter tentado fechar a Universidade, encarcerar centenas de estu- dantes, e professores e agora expulsar vários estudantes por exigirem liberdade de cátedra, verbas para a Universidade e res- peito à sua autonomia. Outro crime da ditadura foi a prisão de Juan Escalona no Estado Yaracuy. Levado a São Felipe, ali foi espancado até sangrar. Depois foi conduzido pelas ruas, com as mãos amara- radas, fuzil apontando-lhe as costas, para que o povo de São Felipe assim o visse. Juan Escalona é um expoente do heroísmo do povo venezue- lano na luta contra os criminosos que ocupam o governo. As tropélicas vexames, crimes e torturas da ditadura militar, de seus lacaios, de seus escribas mercenários, não ficaram impu- nidos, diz a nota. O jornal reclama liberdade para o dirigente Jesus Paria, para Guillermo García Ponce, Laureano Torrealba, Rómulo Rincón, Carlos Ferrer, José Martínez Pozo, Claudio Almoa, Ello Gripa, Ismael Matos Mérida, Jesus Correa, José Domingo Márquez, Luis Rodríguez, Lovigido Paria, Porfirio Gomez, Manuel Araújo, Luiz Mendoza, Adolfo Slatte, Teófilo Rameriz, Pedro Arca, Martín Horacio Girón, Esteban Parra e demais presos políticos e sindicais. A liberdade dos patriotas está nas mãos do povo, cujas lutas arrancaram do cárcere, depois de seis meses de seqüestro no Cárcere de Mujeres de São Carlos, a líder feminista Olga Luzzardo. A campanha pela sua liberdade adquiriu propoções internacionais. Os setores democráticos da Europa, Ásia e Amé- rica soberanamente mobilizaram-se para demonstrar sua solidariedade, reclamando a liberdade de Olga.

MARIO VIANA, O JUIZ EM VISTA DO COMUM ACORDO A QUE CHEGARAM PAULISTAS E CARIOCAS, MARIO VIANA SERA O DIRIGENTE DO PRELIO ENTRE AMBOS OS SELECIONADOS, NO DOMINGO VINDOURO, EM SAO PAULO. AUXILIARAO O POPULAR ARBITRO CARIOCA, OS PAULISTAS MARIO GARDELLI E FRANCISCO KHON FILHO.

SANTOS JOGARA CONTRA OS PAULISTAS



A equipe santista que ora brilha, intencionalmente, em camisas do «Velho Mundo»

MAGNIFICOS RESULTADOS O QUE TEM SIDO, ATÉ O MOMENTO, AS CAMPANHAS DOS CLUBES BRASILEIROS QUE ORA EXCURSIONAM

O futebol brasileiro, indubitavelmente, atravessa uma fase de ouro... PALMEIRAS 2 x Leons 0 (México)... BOTAFOGO Cerro Porteno 4 x Botafogo 3...

TRANSFORMADA A SUA PUNIÇÃO EM MULTA - A C.B.D. CONSIDEROU OS BONS ANTECEDENTES DISCIPLINARES DO VALOROSO ZAGUEIRO BOTAFOGUENSE

Para o encontro com os paulistas, a seleção carioca não jogará desfalcada de seu grande zagueiro Santos. Esperava-se que fosse ele punido com suspensão em virtude do incidente havido no jogo com os mineiros...

DOMINGO NO PACAEMBU CARIOCAS x PAULISTAS

Todos os jogadores ostentam excelente estado físico - Santos ocupará seu posto no último reduto dos cariocas - Espera-se, em São Paulo, sejam batidos todos os records de rendas em campeonatos brasileiros

Amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, paulistas e cariocas darão início a disputa das finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Será esta a primeira partida da série de melhor de três...

VOLEIBOL Mais uma Etapa do Certame Feminino

Com a disputa de quatro interessantes cotetes, prosseguirá, esta tarde o Campeonato Carioca de Voleibol Feminino. Os sextetos do Flamengo e Tijuca, que ocupam a liderança da tabela...



O excelente zagueiro dos selecionados cariocas e brasileiro, deixou de ser suspenso pela C.B.D., em virtude dos bons serviços prestados ao futebol brasileiro

RONDA DOS CLUBES

AMERICA O avanço Leonidas já foi contratado, mediante o pagamento de 50 mil cruzeiros no seu clube de origem... BOTAFOGO Já se encontram nesta capital, os jogadores botafoguenses que realizaram, em Assunção...



ZIZINHO

Noticiário DO ESTADO DO RIO

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO A Liga Laboratório de Desportos informou à FFD que representará aquele Município no Campeonato Regional da Baixada Fluminense...

Notícias do Exterior

GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO DE MONZA A primeira lista dos participantes do Grande Premio Automobilístico de Monza, a disputar-se no dia 8 de junho próximo...

TORNEIO EXTRA

Prélios Fracos, no Gramado do Olaria

Madureira x Oriente e Bonsucesso x Canto do Rio, duas pelepas sem quaisquer atrativos - As equipes que estarão em ação Duas pelepas sem maiores atrativos darão curso, na tarde de hoje, no Torneo Carlos Martins da Rocha...

DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO

R. 15 de Novembro, 134 NITERÓI - Telefone 6937

CINEMA «KON-TIKI» Y. MAAA

«Kon-Tiki» (filme do sul) foi o nome dado à jangada, cópia fiel das que eram construídas pelos índios peruanos no ano de 500 e que partiu do poro-o Galão, no Peru, em 28 de Abril de 1950 e encalhou no recife de coral em Rarotonga, em Tahiti, em 21 de junho do mesmo ano.

PROGRAMAS PARA HOJE

ALVARA - «O Grande Caracol» - com João de Deus e João de Deus. ARCA-PAULISTA - «O Cristo Redentor» - com João de Deus e João de Deus.

TEATRO

TEATRO PARA CRIANÇAS O Grupo Garoto, especializado em teatro infantil, estreará amanhã no Teatro João Caetano, às 18 horas, a peça «O Bobo da Corte», de Juci Campos e J. Reis, sob

temporada do «Grand Ballet do Marquis de Cuevas», com o seguinte programa: I - «O Lago dos Cisnes», coreografia segundo Leon Ivanoff...

Por 5 Milhões de Assinaturas ao Apêlo Por um Pacto de Paz Até 30 de Junho

Moléstias Mortais Ameaçam Os Trabalhadores em Frigoríficos

TRABALHAM EM CÂMARAS CONGELADAS ONDE A TEMPERATURA VARIA ENTRE 20 A 30 GRAUS ABAIXO DE ZÉRO — BLUSÃO E CALÇA DE FLANELA E TAMANCOS SÃO OS «EQUIPAMENTOS» FORNECIDOS PELA EMPRESA PARA PROTEGÊ-LOS CONTRA O FRIO — NOSSA REPORTAGEM NOS ARMAZENS FRIGORÍFICOS DO CAIS DO PORTO — QUEIMADURAS QUE IMPLICAM NA AMPUTAÇÃO DOS Membros INFERIORES E NA MORTE DE OPERÁRIOS — O GOVERNO, CUMPLICE DESSE CRIME CONTRA MILHARES DE TRABALHADORES AMEAÇADOS DE MORTE NAS CÂMARAS GELADAS

Texto e fotos de MARINUS CASTRO

Sexta-feira última era intenso o movimento nos armazéns frigoríficos do Cais do Porto. O descarregamento obedecia a um ritmo acelerado, ininterrupto, para que o trabalho fosse concluído antes da meia noite, pois no dia seguinte seria feita a distribuição de carne para os açougues, hotéis, hospitais e corporações militares.

Cerca de 800 operários mantinham-se ocupados nessa tarefa, e, no que tudo indicava, o serviço se prolongaria pela noite adentro, até às primeiras horas da madrugada de sábado. Os encarregados exigiam o máximo dos trabalhadores e estes em rapidez prendiam as bandas de bol nos punhos móveis, alinhando-as

em filas enormes pelos corredores, até atingirem as câmaras ou depósitos, nas quais outras turmas se encarregavam do armazenamento.

TRINTA GRAUS ABAIXO DE ZÉRO

A temperatura das câmaras onde a carne fica depositada, aguardando o transporte, varia entre 20 a 30 graus abaixo de zero e, ao contrário do que se supunha, nenhum dos operários estava convenientemente equipado para se proteger contra o frio. Os recursos extras de que tanto fala o Departamento de Higiene do Ministério do Trabalho, que são o uso de roupas apropriadas para o aquecimento do corpo humano nesses locais de trabalho, ja-

mais foram empregados nos Armazéns Frigoríficos do Cais do Porto.

ENDURECIMENTO DOS DEDOS

O próprio serviço médico da empresa em seus relatórios confirmam todos os anos informações de que a incidência das doenças respiratórias e do reumatismo é maior entre esses trabalhadores do que os seus companheiros com atividade fora das câmaras.

Há bastante tempo, e isto não informou os próprios operários, que a experiência mostrou não ser possível a permanência dos trabalhadores por mais de 30 minutos no interior das câmaras congeladas, pois os mesmos passam a queixar-se de endure-

cimento dos dedos, do nariz e articulações, o que lhes dificulta o trabalho a ponto de, com frequência causar sérios acidentes.

Conforme se pode constatar através das próprias fotografias colhidas no interior dessas câmaras, os operários não usam luvas e pegam as carnes com as mãos descobertas. O motivo por eles alegado para a dispensa das luvas é que o frio e a umidade as atravessam, tornando-as inteiramente inúteis. No entanto acrescentaram nunca terem experimentado as luvas apropriadas, pois a direção do frigorífico não as adquire por custarem caro.

UNIDADE DE 75 a 90%

De acordo com o artigo 253 da Consolidação, o tempo máximo exigido ao trabalhador para permanecer em serviço nas câmaras é de 1,40 horas, com um intervalo para descanso de 20 minutos. Essa exigência, porém, não foi baseada em dados concretos, pois na grande maioria dos casos (câmara de carne e de gelo, com temperaturas de 5 a 30 graus abaixo de zero e 75 a 90% de umidade, os operários não conseguem permanecer um tempo superior a 30 minutos no interior das câmaras. A direção do armazém, conforme poder ser visto nas fotos, fornece aos trabalhadores tamanhos cobertores de couro (chancas) e leves roupas de flanela (calça e casaco), mas esses agasalhos são deficientes. Tanto que os operários usam por conta própria duas ou três camisetas adicionais e meias de lã, para poderem cumprir o horário de duas horas consecutivas de trabalho com um intervalo de 30 minutos para descanso.

MOLESTIAS E CAUSAS

O trabalho no interior das câmaras tem levado a morte milhares de chefes de família. Desde a construção dos

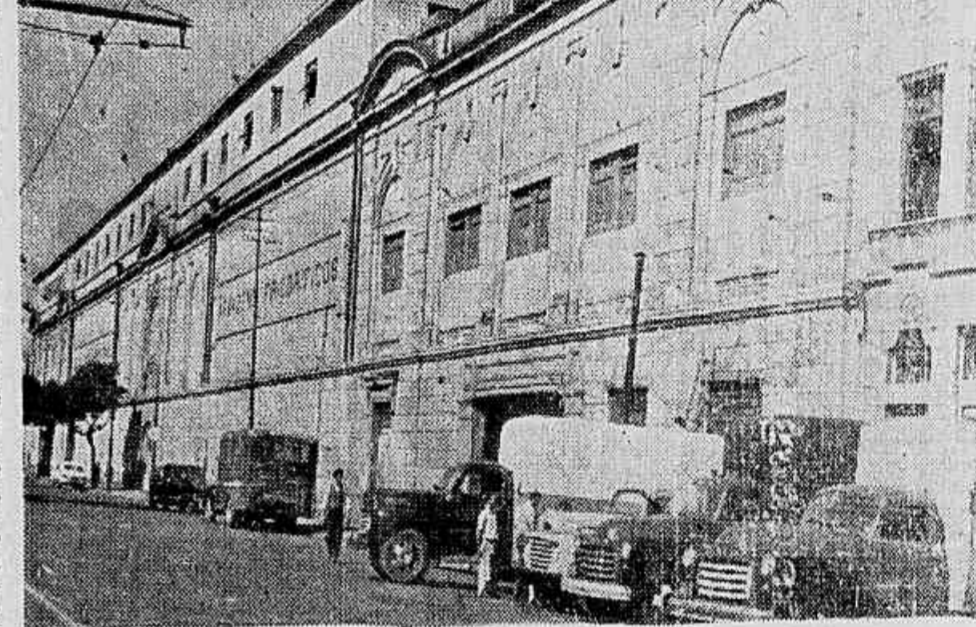
Armazéns Frigoríficos o frio tem sido responsabilizado pelo aparecimento de doenças, as mais variadas, principalmente do tipo reumático e do aparelho respiratório, corizas, anginas, bronquites, pleurizias, etc. As estatísticas oficiais estrangeiras e nacionais salientam ser a mortalidade mais elevada pela influenza e tuberculose pulmonar, entre os trabalhadores que ficam expostos ao frio. Principalmente quando há mudanças bruscas de temperatura, no caso, o retorno do operário a câmara gelada depois de estar com o corpo novamente aquecido enquanto descansava.

LESIONES E GANGRENA

Durante o tempo que permanecemos na entrada do edifício conseguimos falar com trabalhadores portadores de lesões locais produzidas pela baixa temperatura. Nas queimaduras de terceiro grau a lesão dos tecidos é profunda, incluindo nos dedos e alongando-se por todo o pé. Depois de certo tempo a crosta da ferida se desprende deixando uma ulceração cuja cicatrização é quase impossível. A inchação enorme, violácea, pode chegar até o joelho e é acompanhada de dores intensas e prolongadas. As infecções secundárias transformam facilmente essas lesões em gangrenas sécas ou úmidas precedendo a amputação. Muitas das vezes a febre elevada em vista da alteração do sangue por substâncias pútridas leva o enfermo à morte antes mesmo de ser efetuada aquela intervenção cirúrgica.



Em mangas de camisa, apesar da baixa temperatura, trabalhadores descarregam carne de um vagão. Essa tarefa se prolonga, às vezes, até a madrugada do dia seguinte, sem remuneração, quando é dia de distribuição de carne.

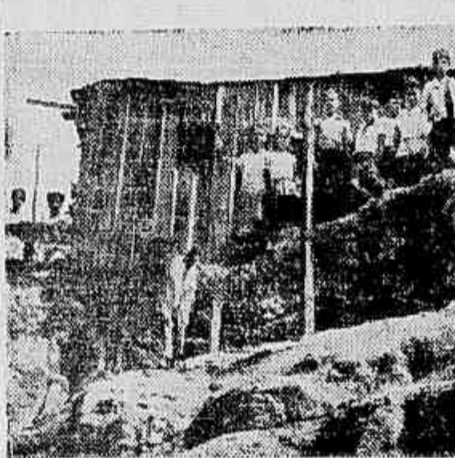


O edifício dos Armazéns Frigoríficos do Cais do Porto, onde trabalham cerca de 800 operários, entregues ao mais completo abandono e ameaça dos de contrair as mais terríveis moléstias.

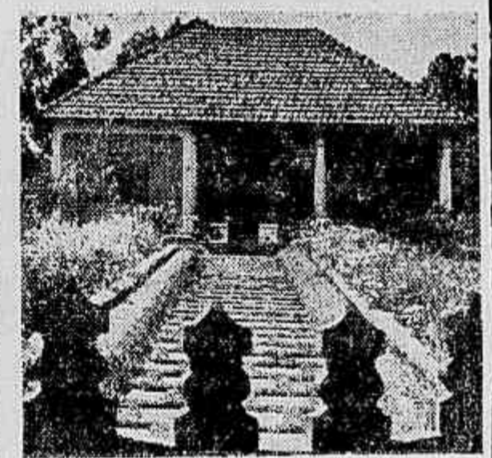


Flagrante colírio no interior de uma câmara, vendo-se trabalhadores em plena atividade. Vestem leves roupas de flanela, estão apenas calçados de tambo e as mãos nuas transportando carne gelada.

DEMOCRACIA... PARA OS RICOS



Mas os empregados do sr. Roberto Cardoso não pensam assim: democracia... vá lá que seja, mas para os ricos! Em vez das rosas, o mau cheiro das valas é que penetra pelas portas de seus toscos barracos, e os filhos vivem às voltas com a fome e o analfabetismo. Como podem acreditar nessa democracia?



Ah, sim... nos vivemos numa democracia... O industrial Roberto Cardoso, por exemplo, não terá nada a dizer em contrário. É diretor da Cia Carbonífera das Minas de Buitá e reside na casa que se vê na gravura. As rosas se abrem diariamente e um perfume de primavera entra pela porta a dentro.

O que aconteceu NA CIDADE

O LOTAÇÃO BATEU NA ÁRVORE

Atropelamento na avenida Getúlio Vargas — Recebeu uma descarga elétrica — Colhido por auto na caminho da Itaóca — Tentou matar-se — Tomou formicida — Acidentado ao saltar do bonde — Pai e filho atropelados — Colisão de veículos — Esmagado pelo ônibus

Um auto-lotação que se dirigia ontem para a zona sul, depois de perder a direção chocou-se com uma árvore, sofrendo grandes avarias e causando três vítimas.

O carro era o de chapa 5-30-08 e o desastre verificou-se na avenida Osvaldo Cruz.

As vítimas, passageiros do elotação, sinistrado e que sofreram escoriações generalizadas, foram: Dural Rezende, de 36 anos, morador à rua Barata Ribeiro, 668; Iole Figueiredo da Gama, moradora à rua Euclides de Carvalho, 128, casa 10; e Hercília Real, domiciliada à rua Barata Ribeiro, 668, apartamento 506.

O motorista do carro fugiu após o desastre e os feridos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Atropelado

Na Avenida Getúlio Vargas, um auto ignorado atropelou um homem de cor branca, de 46 anos presumíveis e de identidade desconhecida.

Sofreu a vítima fratura do crânio, sendo internado em estado desesperado no Hospital do Pronto Socorro.

Recebeu uma descarga elétrica

Quando trabalhava ontem nas instalações elétricas da Polícia Central, João Garcia, de 52 anos, casado, morador à rua Maxwell, 169, casa 21, sofreu terrível descarga elétrica.

Em estado grave, João Garcia foi internado no Hospital Felinto Miller.

Atropelado

No caminho de Itaóca, em Bonsucesso, próximo a fábrica de papel «São Geraldo», um caminhão de chapa ignorada atropelou um operário que sofreu graves ferimentos, inclusive fratura do crânio e das costelas.

Em estado desesperado foi a vítima transportada para o Hospital Getúlio Vargas onde ficou internado. Ali a identidade ficou sendo João Fonteca da Paiva, casado, de 32 anos, morador no caminho de Itaóca, 1.091.

Pessoas que testemunharam o atropelamento disseram que o caminhão causador do acidente era pertencente à Aeronáutica e que pelo local desenvolvia incrível velocidade.

Tentou matar-se

Já se pensava noutra crime misterioso quando encon-

ram um homem quase degolado em Sacopá.

Este, entretanto, depois de medicado no Hospital Miguel Couto, recobrou os sentidos e disse chamar-se Glicerio Fernandes Vieira. Não fora vítima de nenhuma agressão. Ele mesmo se golpeara numa tentativa de suicídio.

Seu desesperado gesto provocado pela difícil situação financeira em que se encontrava.

Atropelado ao saltar do bonde

Na esquina da avenida Francisco Bicalho, com a rua Elpidio Bon Morte, verificou-se ontem lamentável acidente, sendo vítima o comerciante Augusto Rodrigues da Costa, casado, de 51 anos de idade, domiciliado à rua Dr. Weischenk, 91, n.ª Penha.

Viajava o comerciante num bonde da linha «Mauá-Leopoldina», quando ao saltar do elétrico foi colhido pelo caminhão de chapas 73-65, do Espírito Santo, e 60-48-38, do Distrito Federal.

O atropelamento foi brutal e Augusto Rodrigues lançado à distância sofreu graves ferimentos, inclusive fratura exposta do braço direito. Conduzido para o Hospital

ATROPELADO E MORTO PELO ÔNIBUS

Pouco depois das 19,45 horas de ontem, o ônibus n.º 15, chapa 8-81-86, que fazia a linha 11, atropelou, na avenida Presidente Vargas, quase esquina de Uruguaians, um homem de cor branca, aparentando ter 56 anos e que foi identificado como sendo Alexandre Nunes, residente à rua dos Andradas, 181.

A vítima, que recebeu graves ferimentos, faleceu ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro e o cadáver foi sepultado no Cemitério de São João de Deus.

ELEIÇÕES ANULADAS

CAIRO, 30 (AFP) — O Conselho de Ministros egípcio decidiu anular todas as listas eleitorais. Um decreto vai ser publicado, a respeito, na próxima semana, determinando em que condições deverá ser efetuada a inscrição de novos eleitores.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE DUCLOS



Na gravura, uma comissão de trabalhadores do Lote Brasileiro, que veio lavar o seu vemente protesto contra a arbitrária prisão pelo governo da França de Jacques Duclos, secretário geral do Partido Comunista Francês

HISTÓRIA DE CANUDOS



“Expressamos a Jacques Duclos A Nossa Solidariedade De Patriotas e Comunistas”

As lutas do povo francês contra o general da peste Ridgway devem servir de exemplo ao povo do Brasil na luta contra a vinda de Acheson, o chanceler da guerra bacteriológica — (Leia na terceira página o discurso do Sr. Henrique Miranda, no noticiário da Câmara Municipal do Distrito)

NÃO HÁ DESEMPREGADOS . . .

Conclusão da 1.ª pág.

pela satisfação que revelam nas fisionomias e pela simpatia com que nos encaram, vemos uma população sadia e bem alimentada.

A época não tem sido propícia para uma visita às lavouras pois os campos estão cobertos de neve e as plantas ainda não apontaram. Na única granja coletiva que visitamos, o kolkoz Lênin, ficamos tão somente no gabinete dos diretores dos quais ouvimos declarações interessantíssimas.

Se no progresso material estamos vendo maravilhas, o lado moral é o que mais nos arrebatou. Em Moscou — e quero crer que em toda a Rússia — não há desocupados. Os doentes são hospitalizados. Não há mendicantes. Os inválidos por motivo de saúde ou da idade recebem pensões que lhes permitem viver em suas casas. No lar, nas granjas, nos jardins de infância, nas escolas, no exemplo das mães, pais, irmãos e mestres, as crianças adquirem o feito físico do trabalhador e a preocupação pelo trabalho.

Não é possível ir além. A escassez do tempo é a única tirania que aqui na Rússia nos oprime.

